



**REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**



**INGRID FREIRE SILVA**

**ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM  
SAÚDE E A ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS  
NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE**

**SOBRAL – CEARÁ  
2014**

**INGRID FREIRE SILVA**

**ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM  
SAÚDE E A ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS  
NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste em Saúde da Família (RENASF), Nucleadora Universidade Estadual Vale do Acaraú, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Saúde da Família, modalidade Profissional.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cecília Silveira Lins Sucupira.

**SOBRAL – CEARÁ**

**2014**

**S578a**

Silva, Ingrid Freire

Análise da correlação entre o letramento em saúde e a adesão farmacoterapêutica em usuários na Estratégia Saúde da Família de Sobral – CE / Ingrid Freire Silva. -- Sobral, 2014.

145 f.

Orientadora: Dra. Ana Cecília Silveira Lins Sucupira

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Vale do Acaraú / Centro de Ciências da Saúde / Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste em Saúde da Família, 2014.

1. Letramento funcional em saúde. 2. Adesão farmacoterapêutica. 3. Educação em saúde. I. Sucupira, Ana Cecília Silveira Lins. II. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

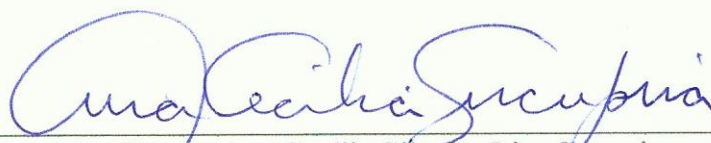
**CDD 610**

INGRID FREIRE SILVA

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADESÃO  
FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE  
SOBRAL – CE

Aprovada em: 09/07/2014

BANCA EXAMINADORA



---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cecília Silveira Lins Sucupira  
Presidente  
RENASF/Universidade de São Paulo



---

Prof. Dra. Ana Paula Soares Gondim  
Primeira Examinadora  
Universidade Federal do Ceará (UFC)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto  
Segundo Examinador  
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

*“Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há outros que lutam muitos anos e são muito bons. Porém, há os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis”.*

(Bertold Brecht)

## AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar. Ele que me deu o dom da vida, abrindo meus caminhos e sempre guiando as minhas escolhas.

Aos meus pais **Ivonete Freire e Ivanildo Alves**, que me proporcionaram o amor e a educação moldadores do meu caráter, através dos quais supero os desafios na minha trajetória de vida. Ter chegado até aqui, com certeza, deve-se ao esforço que eles me dedicaram.

Aos meus irmãos **Italo e Igor**, pessoas fundamentais em minha vida, compreensivos com o meu distanciamento para o mergulho no mestrado.

A minha orientadora **Profa. Dra. Ana Cecília Sucupira**, por investir e apoiar a minha pesquisa. Sua orientação criteriosa ajudou-me e contribuiu para o meu desenvolvimento.

Aos professores do Mestrado da Nucleadora UVA: cada um deixou, de maneira singular, sua contribuição na minha formação.

Aos meus amigos e companheiros de trabalho que me forneceram suporte no trabalho e provocaram sorrisos, descontração e que me acolheram sempre que os procurei, ajudando-me a tornar essa caminhada mais leve.

Aos meus Pró-diretores e Coordenadora do Curso de Farmácia das Faculdades INTA, **Moses Haendel Rodrigues, Michelle Alves, Patrícia Bezerra Gomes** e ao Coordenador da Assistência Farmacêutica da Prefeitura de Sobral, **Régis Gomes**, por compreenderem a minha necessidade de distanciamento do trabalho para investir em minha capacitação.

Aos profissionais dos CSF que apoiaram a realização desta pesquisa.

Aos usuários que contribuíram para a coleta de dados, imaginando que eu os estava auxiliando, enquanto, na verdade, eu é que estava aprendendo muito com eles.

A todas essas pessoas que estão em meu coração e contribuíram de alguma forma para que eu alcançasse essa conquista. Batalhei muito e o segredo não foi o que tive, mas a quem tive.

## RESUMO

A Alfabetização e o Letramento são termos frequentemente confundidos e utilizados como sinônimos. No entanto, este último diferencia-se por requerer habilidades para além de saber ler e escrever, exigindo a capacidade dos sujeitos de interpretar, processar e aplicar determinada informação em diferentes contextos do cotidiano. No âmbito da saúde, a dificuldade dos usuários em seguir o tratamento de forma sistemática e regular por não compreenderem adequadamente as orientações ofertadas pelos profissionais é um dos principais desafios quanto à adesão terapêutica na atenção à saúde. Esta pesquisa buscou obter informações sobre os graus de letramento em saúde, da adesão terapêutica e das barreiras para a adesão à terapia medicamentosa de uma parcela da população sobralense. O objetivo geral era analisar a correlação entre as duas primeiras variáveis, testando a hipótese de quanto menor o letramento em saúde, menor seria a adesão farmacoterapêutica. Desenvolveu-se um estudo analítico-descritivo, de abordagem quantitativa e de caráter observacional e transversal. A adesão à terapia foi avaliada pela escala de 8 itens de Morisky, Green e Levine (MMAS-8), as Barreiras para a Adesão pelo *Brief Medication Questionnaire* (BMQ) e o Letramento em Saúde (LS) pelo Teste de Letramento Funcional em Saúde (TLS), uma versão traduzida e adaptada para a realidade brasileira do Método *TOFHLA*. Analisaram-se também variáveis sociodemográficas, de utilização dos serviços de saúde e do uso de medicamentos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e aplicação do TLS nos usuários portadores de hipertensão e/ou diabetes de dois CSF de Sobral. Foram entrevistados 30 sujeitos com idades entre 36 e 72 anos, predominantemente do gênero feminino (90%). Dos participantes, 22 realizaram o TLS, identificando que apenas 9,1% apresentaram LS adequado, 27,27% limitado e 77,27% inadequado. O TLS não apresentou bom desempenho em população com baixo nível de escolaridade, sendo considerada a possibilidade de melhor desempenho com a aplicação do S-TOFHLA. Em 50% dos entrevistados, houve relatos de descontinuidade no acesso aos medicamentos e a prevalência de não adesão em 90,91%. Não foi possível estabelecer correlação estatisticamente significativa entre o LS e a adesão farmacoterapêutica e nem com o número de anos estudados, porém há uma tendência positiva na relação. Os resultados indicam uma alta prevalência da não adesão com possíveis impactos negativos para os usuários e para a sociedade. Diante destes dados, fazem-se necessárias estratégias que visem potencializar o trabalho das equipes de saúde da família e de promover a garantia do acesso aos medicamentos, a simplificação do regime terapêutico e a adequação da linguagem utilizada durante as informações para minimização deste problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Letramento Funcional em Saúde; Adesão farmacoterapêutica; Educação em Saúde.

## ABSTRACT

Literacy and Functional Literacy terms are often confused and used interchangeably, but the Functional Literacy differs in requiring skills beyond reading and writing, requiring the ability of subjects to interpret, process and apply information given in different contexts of everyday life. In health, the difficulty of users in following the treatment of systematic and regular manner by not adequately understand the guidelines offered by the professionals is one of the main challenges in health care. This survey sought information on the degree of literacy in health, treatment adherence and barriers to the drug therapy by a portion of population from Sobral, Ceará. The overall objective was to analyze the correlation between the first two variables, testing the hypothesis of the lower health literacy, lower the pharmacotherapeutic membership. An analytic-descriptive study was developed with the mixed approach and observational and cross-sectional nature. Adherence to therapy was assessed by the scale of 8 items Morisky, Green and Levine (MMAS-8), Barriers to Medication Adherence by Brief Questionnaire (BMQ) and literacy in health by Functional Literacy Test (FLT), in Health, a translated and adapted to Brazilian reality version of the TOFHLA method. Also analyzed sociodemographic variables, health and drug use services. Data collection was conducted through interviews and application of FLT in patients users of hypertension and/or diabetes two CSF of Sobral. 30 subjects were interviewed, aged 36 to 72 years, predominantly female (90 %) and of these, 22 underwent FLT, identifying that only 9.1% had adequate LS, 27.27% are limited and 77.27% are inappropriate. FLT not performed well in populations with low education, being considered the possibility of better performance with the application of S-TOFHLA. 50% of respondents have no reports of disruption in access to drugs and the prevalence of non-adherence was 90.91%. Unable to establish a statistically significant correlation between the literacy in health and pharmacotherapeutic membership, but there is a positive trend in the relationship. The results indicate a high prevalence of non-adherence with possible damage to users and society impacts. From these data, are necessary strategies aimed at enhancing the work of family health teams, ensuring access to medicines, to simplify the treatment regimen and appropriateness of the language used during minimization of this information to a public health problem.

**Keywords:** Functional health literacy; Pharmacotherapeutic adherence; Health education.